

6 A Caminho da Luz

Capítulo II — A vida organizada

Da vida animal à razão, a criação segue em transição.

As formas intermediárias da Natureza • Os ensaios assombrosos • Os antepassados do homem • A grande transição

1 As formas intermediárias da Natureza — Novas etapas da vida no planeta



A atmosfera ainda está saturada de umidade e vapores, e a Terra possui lodos e pântanos imensos.



Convulsões geológicas definem continentes e oceanos, abrindo grandes extensões de terra firme.



Os primeiros crustáceos terrestres prolongam os marinhos, e os batráquios avançam das águas para o lodo e a terra firme.



O planeta se cobre de vegetação luxuriante, deixando nas eras futuras os vestígios das grandes florestas primitivas.

2 Os ensaios assombrosos — A Natureza como oficina de experiências



A Natureza vive um período de ensaios extraordinários, com formas gigantes e monstruosas após os répteis.



Os trabalhadores do Cristo observam e combinam os complexos celulares, avaliando possibilidades para o porvir.



A máquina celular é aperfeiçoada dentro das leis físicas do globo, buscando tipos adequados à Terra.



As formas teratológicas desaparecem, restando apenas reminiscências fósseis e registros nos museus.

3 Os antepassados do homem — Rumo à racionalidade



No período terciário, o reino animal atravessa transições marcantes sob a ação do meio e da lei de seleção.



Adão e Eva aparecem como símbolos, e não como descrição literal da origem humana.



Sob orientação espiritual, aparecem antropóides que representam os primeiros antepassados do homem terrestre.



Há pontos convergentes entre antropóides e símios, explicando afinidades orgânicas sem reduzir o homem a uma simples "descida da árvore".



Cada espécie segue sua linhagem, e o princípio espiritual caminha, pouco a pouco, em direção à racionalidade.

4 A grande transição — Experiências para o homem futuro



Os antropóides das cavernas espalham-se pela Terra e formam os primeiros esboços das futuras raças humanas.



Entidades espirituais auxiliam o homem do sílex, imprimindo-lhe novas expressões biológicas.



As experiências do invisível explicam formas primitivas estudadas pela ciência, como o tipo de Neanderthal.



Ao longo dos séculos, experiências penosas preparam uma transição profunda no corpo perispiritual dos homens primitivos.



Surgem os primeiros selvagens de complexão melhorada, anunciando etapas mais avançadas da humanidade.

Ideia central

Na visão de Emmanuel, a vida e o homem não surgem por acaso: a Natureza é campo de experiências graduais, guiadas espiritualmente, até que as formas se tornem aptas à razão.

"A beleza, junto à ordem, constitui um dos traços da criação."

Fonte: Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Emmanuel — A Caminho da Luz

